

O AMBIENTE DO CIBERESPAÇO: NOVAS LEITURAS, NOVOS LEITORES

Caticiane Belusso Serafini¹ (UPF; caticianebelusso@gmail.com)

Tania Mariza Kuchenbecker Rösing² (UPF; tmkrosing@gmail.com)

RESUMO: O presente texto resulta de uma pesquisa bibliográfica, cujo objetivo é analisar a contribuição das tecnologias digitais para a educação sob a perspectiva de uma prática leitora multimídia proposta para alunos do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental através do gênero poema, baseado na obra “Dezenove poemas desengonçados” de Ricardo Azevedo (2012). A temática – leitura, literatura e tecnologia – se justifica pelo fato de que, neste novo contexto, muito mais importante do que saber reconhecer os diferentes gêneros textuais, é saber utilizar as ferramentas digitais disponíveis na rede para interagir com textos das mais diferentes formas e, a partir disso, produzir conhecimentos. Nesse sentido, traz os subsídios teóricos da cibercultura de Lévy (1999), além de Santaella (2004, 2013), que apresenta o ciberespaço como um novo espaço de comunicação virtual, relacionando-o aos diferentes tipos de leitores existentes - o contemplativo, o movente, o imersivo e, mais recentemente, o ubíquo –, buscando definir as habilidades cognitivas necessárias ao leitor durante a leitura e a escrita nos mais diferentes suportes e ambientes. Focaliza, ainda, a contribuição de Coll e Monereo (2010), que defendem a educação e a aprendizagem do século XXI perpassando por novas ferramentas e novos cenários educacionais, em que a incorporação das tecnologias da informação e da comunicação no ciberespaço precisa ser pensada para além dos limites da sala de aula convencional.

Palavras-chave: Leitura; Tecnologia; Ciberespaço; Prática leitora.

¹ Licenciada em Pedagogia pela ULBRA, mestranda em Letras pela UPF e bolsista da Fapergs.

² Doutora em Letras pela PUC/RS, professora do Programa de Pós-graduação em Letras da UPF e pesquisadora produtividade CNPq.